

Ernesto Neto

# Ernesto Neto

Rio de Janeiro, Brasil, 1964

O trabalho de Ernesto Neto envolve principalmente instalações e esculturas, e mantém um diálogo longevo com as interações espaciais promovidas pela arquitetura. O procedimento arquitetônico de Neto não ergue paredes ou bloqueios, mas erige membranas e peles, redes e invólucros. Há embutido nos seus espaços uma relação com a natureza, seja nas formas orgânicas que as estruturas assumem, seja no acolhimento que as instalações permitem. O público não é pressuposto como um grupo de observadores, mas incorporado desde o projeto às instalações. Os espaços de Ernesto Neto, que são percorridos, atravessados, habitados, também remetem aos *penetráveis* de Oiticica, precursores de seus ambientes plurisensoriais. De Oiticica, Neto aproveita também o olhar atento aos elementos da criatividade periférica, incorporando em seus trabalhos materiais e técnicas de construção vernaculares. As redes, material central na sua obra, permitem envolver, abarcar, pendurar, mas também são uma estrutura para deitar, uma ferramenta do descanso, da preguiça e da contemplação.

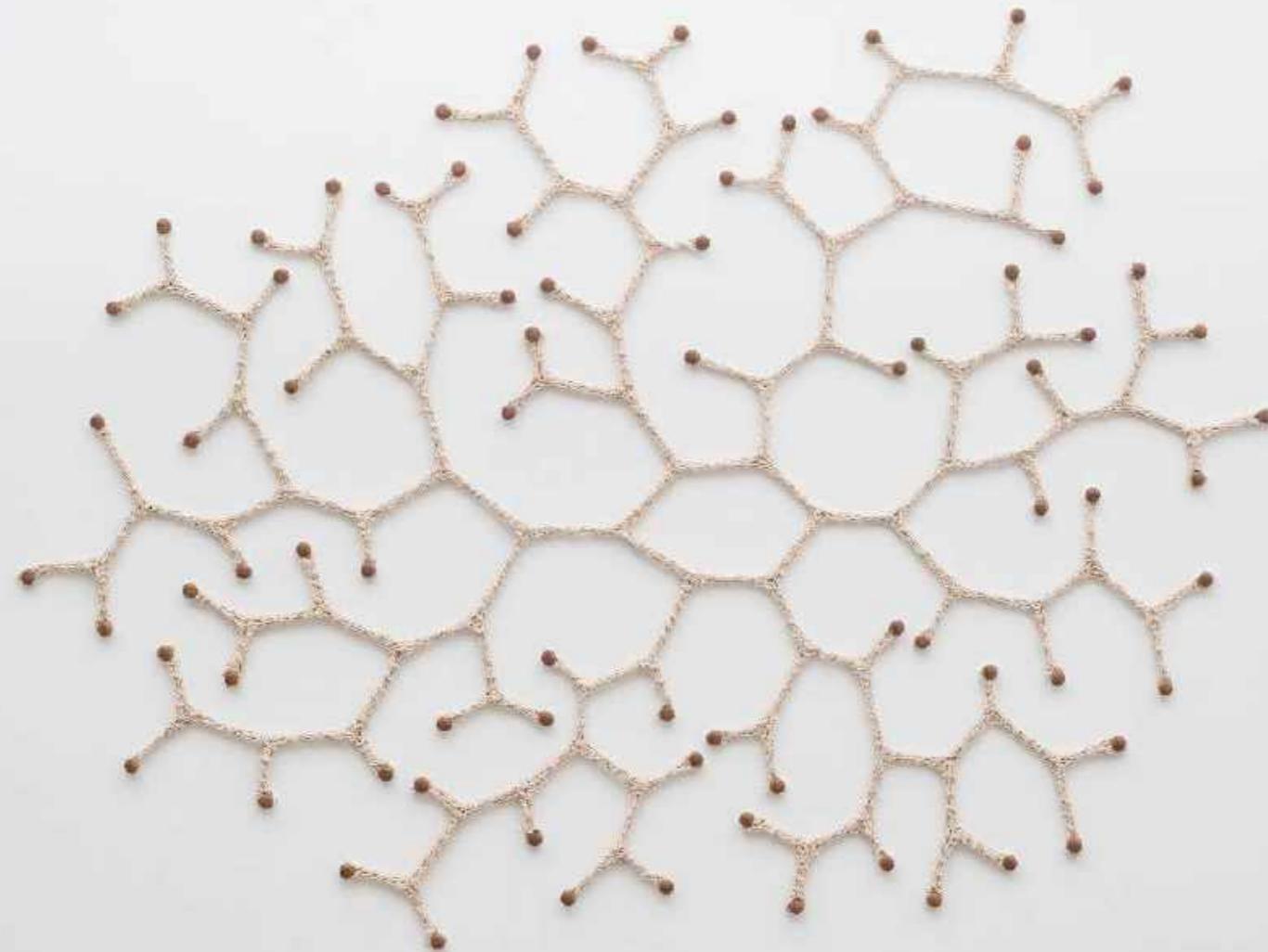
*Na tu té raiz* (2023) é uma instalação de parede de Ernesto Neto onde linhas de crochê e barbantes de algodão são esticadas entre pinos de madeira. A rede que se forma evoca imediatamente a morfologia biológica encontrada nos veios das folhas ou nas raízes vegetais, assim como os métodos construtivos indígenas que influem na pesquisa do artista. Esses padrões reforçam a existência interligada dos seres vivos e a feição intercomunicante dos sistemas naturais.

[SAIBA MAIS](#)

Ernesto Neto's work, primarily involving installations and sculptures, maintains a longstanding dialog with the spatial interactions promoted by architecture. His architectural procedure does not build walls or obstacles but erects membranes, skins, nets and cocoons. His space has a built-in relationship with nature, be it in the organic forms his sculptures assume or in the refuge his installations allow. The public is not presupposed as a group of observers but incorporated into the installations. Ernesto Neto's spaces, which are walked through, traversed and inhabited, also remit to Oiticica's *penetráveis* [penetrables], precursors to his multisensorial environments. Neto also takes up Oiticica's attentive gaze toward peripheral creativity, incorporating vernacular materials and techniques into his works. Nets, a central material in his oeuvre, allow for involvement and containment, for hanging, but are also a structure for lying down in, a tool for rest, idleness and contemplation.

*Na tu té raiz* (2023) is a wall installation by Ernesto Neto where crochet threads and cotton string are stretched between wooden pegs. The network that forms immediately evokes the biological morphology found in the veins of leaves or in plant roots, as well as the indigenous constructive methods that influence the artist's research. These patterns reinforce the interconnected existence of living beings and the intercommunicating nature of natural systems.

[LEARN MORE](#)



**ERNESTO NETO**

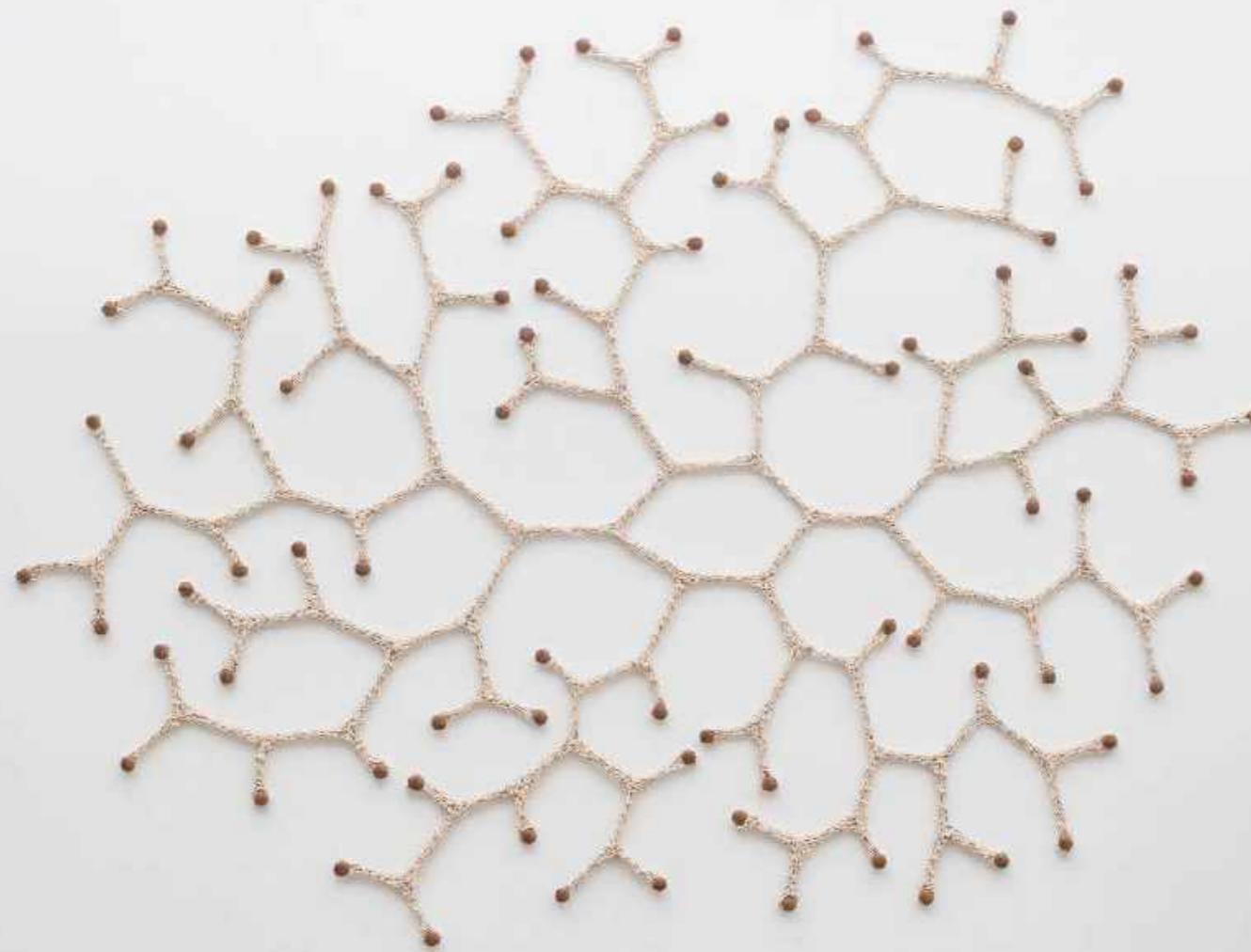
**Na tu té raiz, 2023**

Crochê de barbante de algodão e pinos de madeira [Cotton string crochet and wooden knobs]

230 x 299 x 3.5 cm [90.5 x 117.7 x 1.4 in]



**ERNESTO NETO**  
**Na tu té raiz, 2023**  
Detalhe [Detail]



ERNESTO NETO  
Na tu té raiz, 2023

**Fortes D'Aloia & Gabriel**

[www.fdag.com.br](http://www.fdag.com.br) | [info@fdag.com.br](mailto:info@fdag.com.br)

**Galpão**

Rua James Holland 71  
01138-000 São Paulo Brasil

**Carpintaria**

Rua Jardim Botânico 971  
22470-051 Rio de Janeiro Brasil